



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sobrepeso E Obesidade Pré Gestacional E Associação A Desfechos Desfavoráveis No Recém Nascido

**Autores:** LARISSA PEREIRA FALAVINA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ELISIANE SOARES NOVAES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PATRICIA RODRIGUES LOUISE VARELA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); EMILIANA CRISTINA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ROSANA ROSSETO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); THAIS AIDAR DE FREITAS MATHIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

**Resumo:** Introdução: Sobrepeso e obesidade são fatores de risco para vários agravos, e para a mulher grávida pode estar associado a complicações fetais e maternas. Objetivo: Verificar a prevalência de sobrepeso/obesidade pré gestacional e analisar possíveis associações para o recém nascido (RN). Métodos: Estudo transversal a partir de entrevistas e dados do prontuário e da carteira da gestante de uma amostra de 941 puérperas, selecionadas considerando número de nascidos vivos e maternidades públicas e privadas de um município, utilizando a técnica de amostragem estratificada. A coleta de dados ocorreu de outubro de 2013 a fevereiro de 2014 durante a internação após o parto. As variáveis dependentes foram prematuridade, Apgar, peso ao nascer, uso de medicação em sala de parto e necessidade de ventilação por pressão positiva e a independente foi obesidade/sobrepeso. O IMC pré gestacional foi estimado com informações do peso pré-gestacional e altura informados pela puérpera e, se ela não soubesse responder essa informação, os dados eram confirmados na carteira da gestante no campo da primeira consulta de pré natal. A análise da associação foi realizada por meio do teste X<sup>2</sup>, significância de 5% por meio do software SPSS 20.0. Resultados: A prevalência de obesidade/sobrepeso foi de 34,8%, 11,9 de obesidade e 22,9 de sobrepeso. Houve associação de obesidade/sobrepeso com a necessidade de ventilação por pressão positiva em sala de parto ( $p = <0,01$  OR=2,1), Apgar menor que 7 no 1º minuto ( $p=0,01$  OR=2,0) e prematuridade ( $p=0,01$  OR=1,6). Conclusão: A associação de obesidade/sobrepeso pré-gestacionais com prematuridade e fragilidades do recém-nascido indica necessidade do acompanhamento adequado durante o pré-natal, no intuito de favorecer o estabelecimento de uma gestação saudável para o binômio mãe e filho, prevenindo os desfechos indesejáveis.